

Brasília/DF, 16 de fevereiro de 2023.

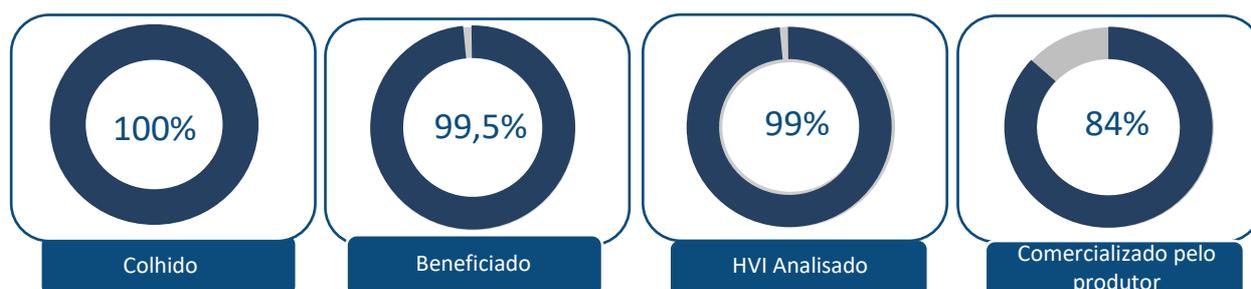
Relatório de Safra

Principais indicadores do algodão brasileiro

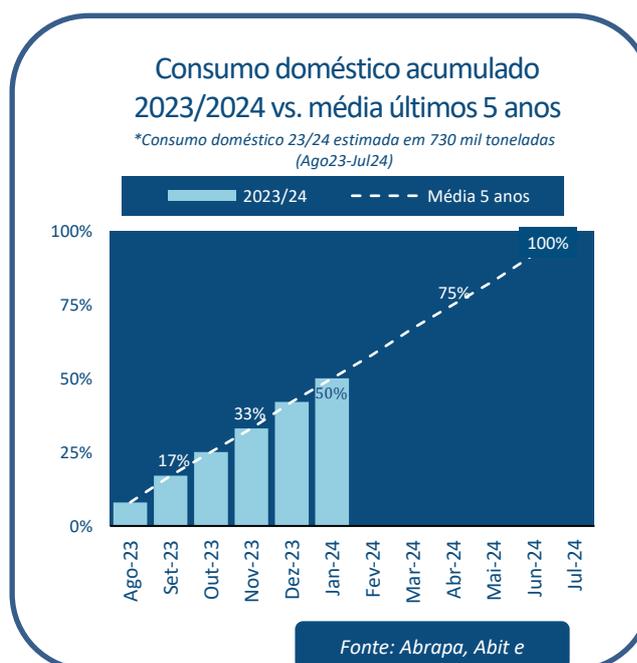
1. Algodão/Brasil | Safra 2022/2023

A Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) mantém a estimativa de produção em 3,27 milhões de toneladas de pluma para a safra 2022/2023. Trata-se de uma alta de 28%, em relação à safra passada, 2021/2022.

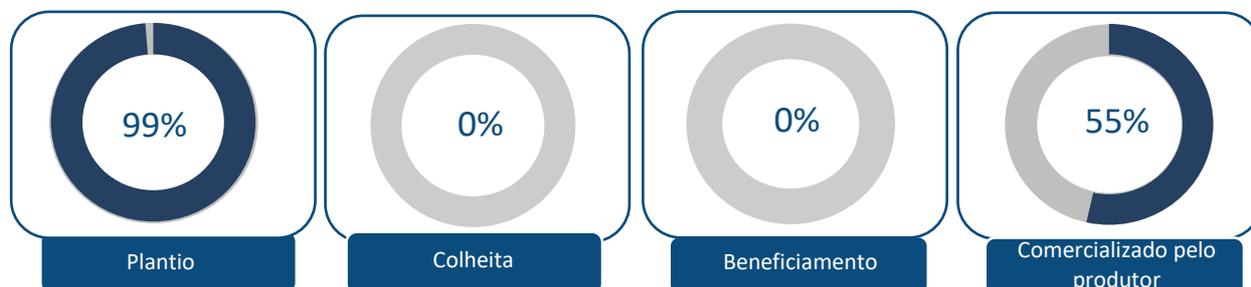
Com a colheita e o beneficiamento da pluma encerrados, o algodão beneficiado segue para o mercado comprador nacional e internacional. Restam ainda 41% da projeção de exportação e 50% do consumo doméstico para serem atendidos, até julho de 2023.



Fonte: Abrapa e associações estaduais, 15 de fevereiro de 2023.

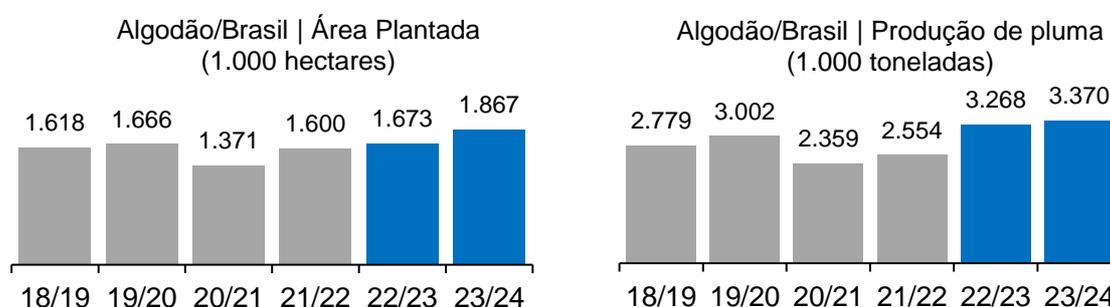


2. Safra 2023/2024



Para a nova safra, a Abrapa revisou, em dezembro de 2023, a estimativa de crescimento na área plantada brasileira de algodão para 11,6%, em outubro projetada em +8,4%. Com o novo levantamento, o algodão no Brasil deverá ocupar 1,87 milhão de hectares, com produção, preliminarmente aguardada, de 3,37 milhões de toneladas, 3,1% a mais em relação à safra recém-colhida. A estimativa está alinhada com o 5º levantamento da safra 2023/2024, da CONAB, divulgado em 08 de fevereiro. Para a nova safra, a área plantada com algodão é estimada pela CONAB em 1,877 milhão de hectares, uma alta de 12,8% em relação à safra 2022/2023. A produção de pluma é projetada em 3,28 milhões de toneladas, alta de 3,6% ante a produção da safra 2022/23.

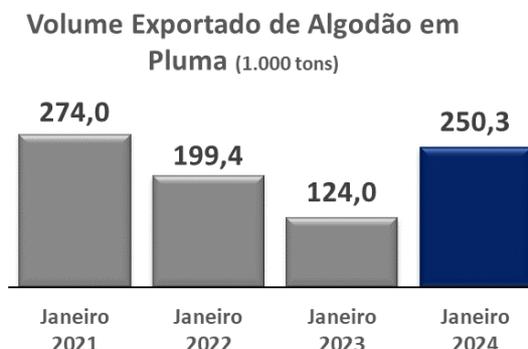
No campo, as lavouras estão majoritariamente em fase de desenvolvimento vegetativo e os trabalhos estão concentrados nas adubações de cobertura e no monitoramento de pragas e doenças. No estado de Mato Grosso, o plantio foi adiantado em relação ao ano passado. Os problemas da safra de soja no estado possibilitaram o plantio antecipado, em comparação à safra passada. Na Bahia, o retorno das chuvas nas últimas semanas leva a uma emergência e desenvolvimento satisfatórios, até o momento. A área plantada com algodão deverá subir 2,3% na Bahia (312 mil hectares), e ocupar 10% da área total agrícola do Oeste do estado.



Fonte: Conab | Projeção 22/23: Abrapa.

3. Exportação do algodão brasileiro em janeiro de 2024

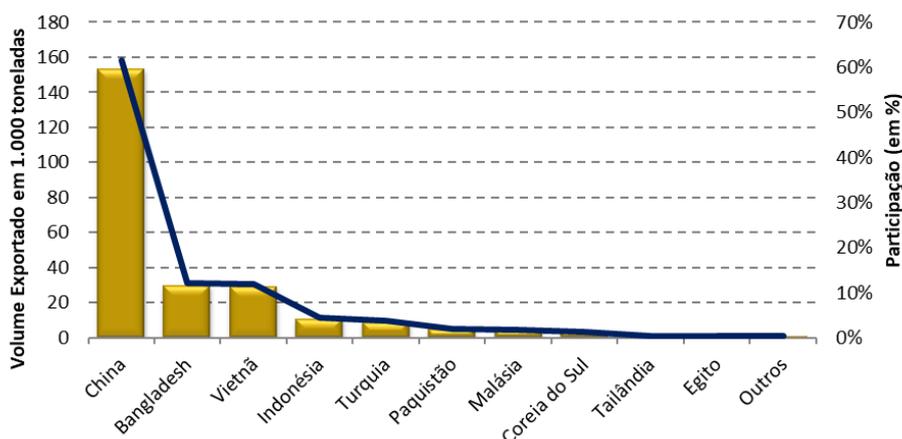
O Brasil exportou **250,3 mil toneladas**, em janeiro de 2024, totalizando receita de **US\$481,8 milhões**. O volume foi 102% maior que o registrado no mesmo mês de 2023. O preço médio, em dólares, por tonelada vendida, subiu 2,3% em relação a 2023. Janeiro é o sexto mês do calendário comercial 2023/2024.



Fonte: ComexStat – ME, fevereiro de 2024

Em janeiro de 2024, **o maior importador do algodão brasileiro foi a China**, participando com 61% do total embarcado. A participação da China sobre o total exportado subiu, no mês de janeiro. Na média dos últimos três anos, a China teve uma participação de 32% do montante exportado. O destaque negativo no mês foram as exportações para o Paquistão e Turquia, que reduziram em 12 mil toneladas e 6 mil toneladas as importações respectivamente, em comparação com janeiro de 2023.

Ranking Maiores Compradores do Algodão Brasileiro Janeiro 2024

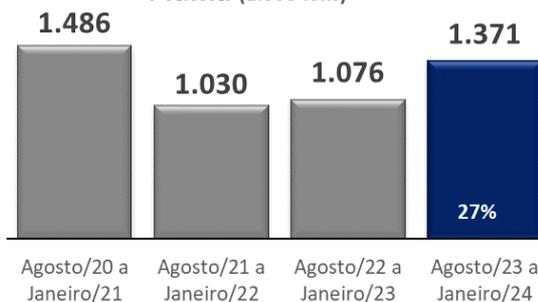


Fonte: ComexStat – ME, fevereiro de 2024.

4. Exportação acumulada no ano safra (ago/2023 a jan/2024)

O Brasil exportou 1.371 mil toneladas no acumulado de agosto de 2023 a janeiro de 2024 (seis primeiros meses do período comercial 2023/2024), totalizando uma receita de **US\$ 2,62 bilhões**. **O volume embarcado foi 27% superior** ao registrado no mesmo período comercial anterior.

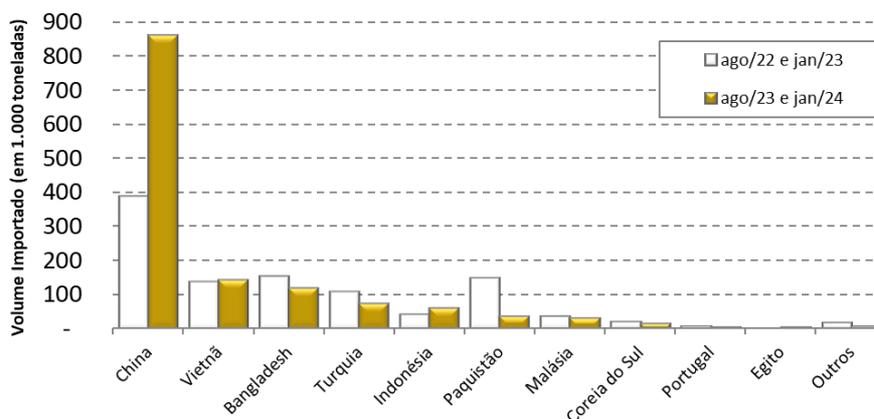
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, fevereiro de 2024

No acumulado de agosto de 2023 a janeiro de 2024, **a China foi o principal destino das exportações brasileiras** (860 mil toneladas), representando 63% do total embarcado. O país subiu 27 p.p. em participação dos embarques do algodão brasileiro em relação ao mesmo período em 2022/23. O Egito, que não tinha o mercado aberto para o algodão nacional até o ano passado, agora está como décimo principal destino das exportações de algodão do Brasil. A maior queda de importação observada no acumulado de agosto de 2023 a janeiro de 2024 foi do Paquistão (-111 mil toneladas).

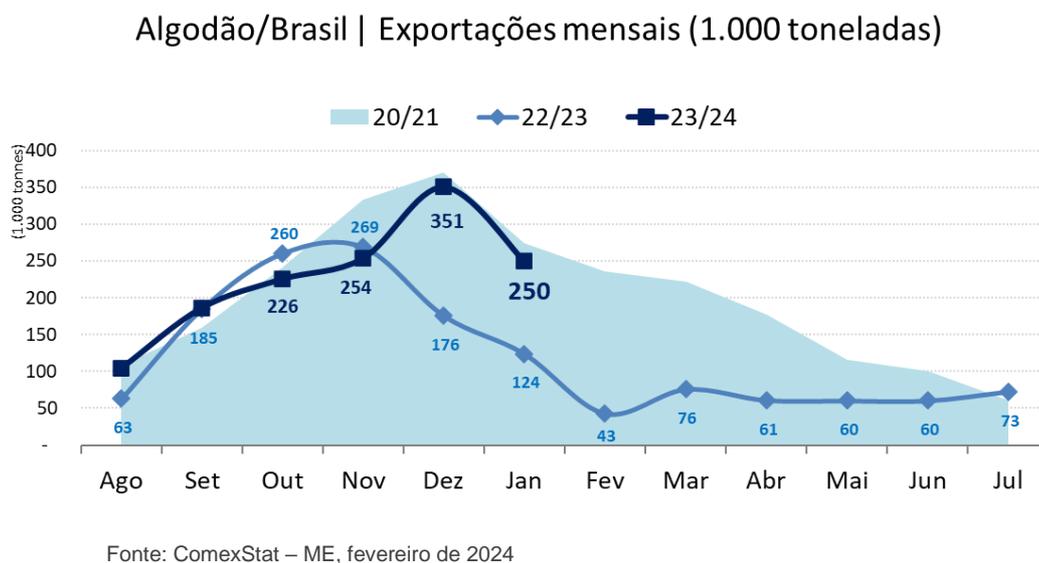
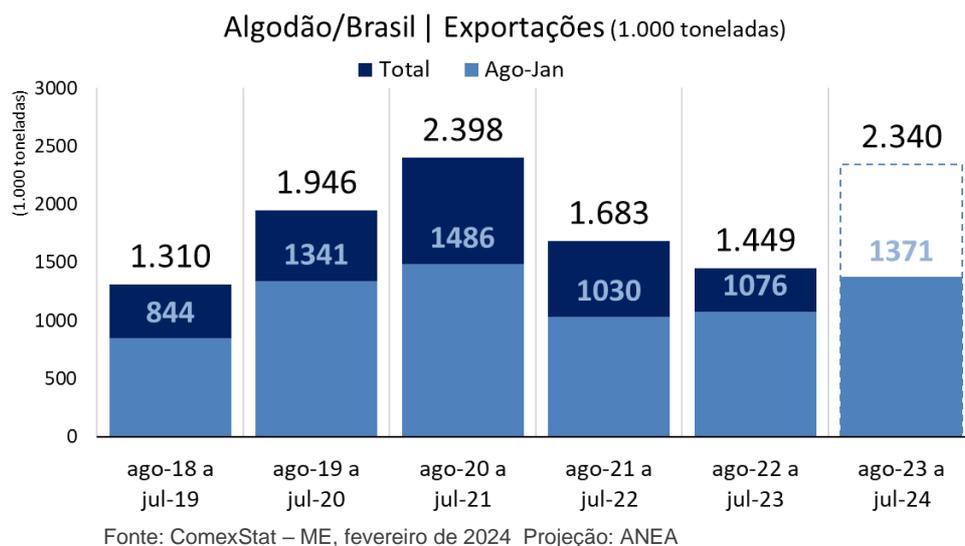
Maiores importadores do algodão brasileiro



Fonte: ComexStat – ME, fevereiro de 2024.

5. Exportações mensais e acumuladas do algodão brasileiro

Os embarques para o período comercial 2023/2024 (ago/23 a jul/24) são estimados em 2,34 milhões de toneladas, uma alta de 61%, em relação ao atual momento comercial.



- O superávit da balança comercial do algodão brasileiro foi de **US\$ 2,624 bilhões**, no acumulado de agosto de 2023 a janeiro de 2024. O valor é 22,9% superior ao mesmo período no período comercial 2022/2023.

	2021/22 (US\$) (ago/21 a jul/22)	2022/23 (US\$) (ago/22 a jul/23)	2023/24 (US\$) Parcial (ago/23 a jan/24)
Exportação	3.223.030.142	2.834.559.471	2.626.758.436
Importação	13.346.509	6.505.549	2.015.999
Saldo da Balança Comercial	3.209.683.633	2.828.053.922	2.624.742.437

Fonte: ComexStat – MDIC, fevereiro de 2024.
 Unidade: dólares

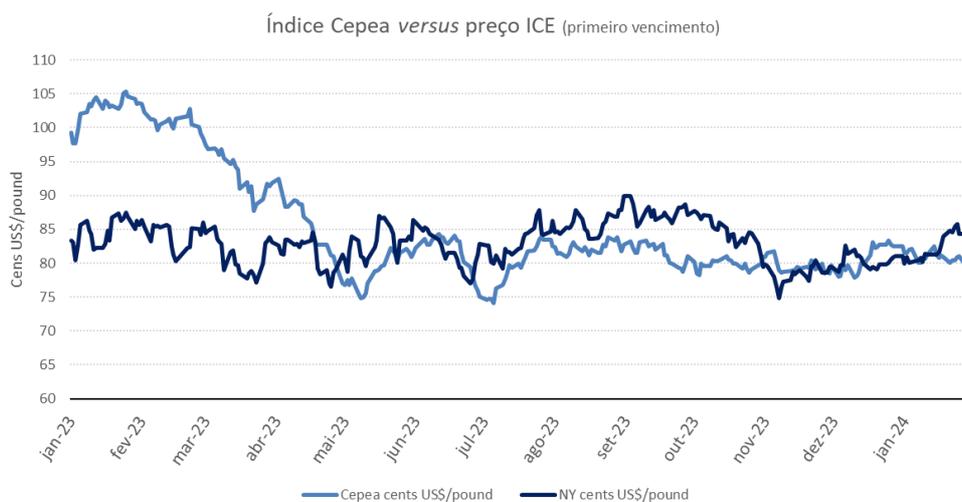
- No acumulado de agosto de 2023 a janeiro de 2024, as importações brasileiras de algodão subiram 3,5%, em relação ao mesmo período em 2022/23, totalizando 554 toneladas, que equivalem a US\$ 2,01 milhão de aquisições internacionais. A Turquia e os EUA foram os principais fornecedores, representando 92% do volume adquirido. **Apesar do aumento, o volume representa apenas 0,08% do consumo doméstico no país, que, maioritariamente, é abastecido com o algodão nacional.**

	2021/22 (ton) (ago/21 a jul/22)	2022/23 (ton) (ago/22 a jul/23)	2023/24 (ton) Parcial (ago/23 a jan/24)
Exportação	1.518.630	1.449.282	1.371.257
Importação	5.233	1.737	554
Saldo da Balança Comercial	1.513.397	1.447.545	1.370.703

Fonte: ComexStat – ME, fevereiro de 2024.
 Unidade: toneladas

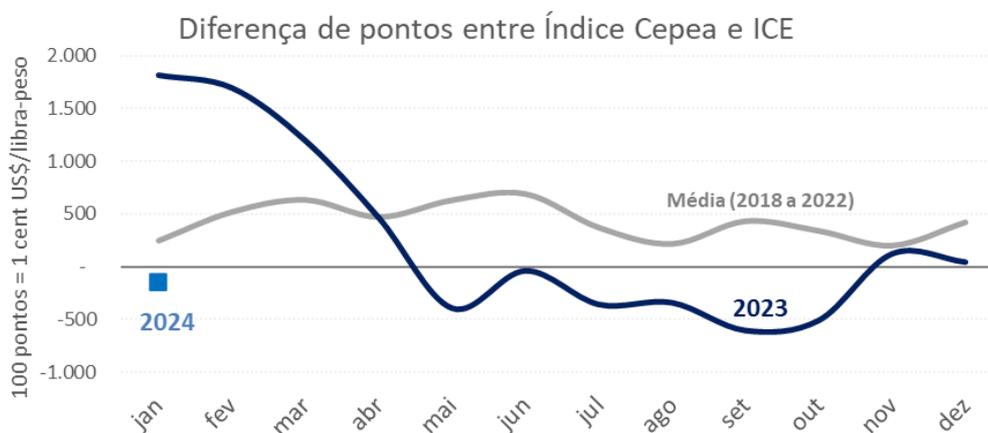
6. Preços do algodão

Em janeiro de 2023, o indicador Cepea/Esalq acumulou queda de 2,2%, encerrando o mês cotado a 80,6 centavos de dólar por libra-peso. Desde janeiro de 2023, as cotações nacionais (em dólares) caíram 22%. Em NY, o contrato com vencimento em março de 2024 fechou o mês com alta de 5,1%, negociado a 85 centavos de dólar por libra-peso.



Fonte: Cepea e ICE Futures, janeiro de 2024.

A diferença (*spread*) média entre os preços nacionais e internacionais iniciou o ano de 2024 negativa. A diferença dos preços é diferente da tendência média observada para janeiro entre 2018 e 2022, que geralmente fica positiva nesse período do ano.



Fonte: Cepea e ICE Futures, janeiro de 2024.

7. Cenário internacional do algodão – Safra 2023/2024

De acordo com o relatório mensal do ICAC, publicado em 01 de fevereiro de 2023, as perspectivas para a safra 2023/24 são:

- **A produção global está estimada em 24,48 milhões de toneladas**, uma queda de 1,4%, em comparação a 2022/2023. Entre os maiores produtores mundiais, é projetada alta apenas na safra do Paquistão (+76% - recuperando das inundações da safra 2022/2023) e na safra brasileira, alta de 9% (3,3 milhões de toneladas). Os demais são projetados em queda, na Austrália (-26%), Turquia (-15%), EUA (-14%), China (-6%) e Índia (-6%).
- **O consumo global é projetado em 23,76 milhões de toneladas**, o que o caracteriza como estável em relação à safra passada. A China permanece como o maior consumidor mundial, seguido da Índia.

Indicador	2021/22	2022/23	2023/24
Estoque inicial	20,53	19,94	21,23
Produção mundial	25,25	24,84	24,48
Oferta	45,36	44,23	45,79
Consumo	25,84	23,68	23,76
Importação	9,70	8,06	8,90
Estoque Final	19,94	21,23	22,01

Fonte: ICAC, fevereiro de 2024.
*Dados em milhões de toneladas

O ICAC estima estoques mundiais de **22,01 milhões de toneladas**, para **2023/2024**, uma alta de 3,7%, no comparativo com o fechamento da safra passada.

8. Principais indicadores – Safra 2023/24

O Brasil está na terceira colocação no ranking dos maiores produtores mundiais, para a temporada 2023/2024, de acordo com o ICAC. É o primeiro ano-safra em que a produção brasileira supera a americana.

Ranking	País	Estimativa de Área 2023/2024 (mil hectares)	Estimativa de Volume 2023/2024 (mil toneladas)
1º	China	2.872	5.600 (-6%)
2º	Índia	12.555	5.385 (-6%)
3º	Brasil	1.810	3.300 (+9%)
4º	EUA	2.859	2.707 (-14%)
5º	Paquistão	2.370	1.475 (+76%)
6º	Austrália	413	925 (-26%)
7º	Turquia	450	750 (-15%)

Fonte: ICAC – fevereiro/2024

O Brasil permanece como o segundo colocado no ranking dos principais países exportadores, para a temporada 2023/2024 (ICAC).

Ranking	País	Estimativa de Exportação 2023/24 (mil toneladas)
1º	EUA	2.634 (-5%)
2º	Brasil	2.045 (+41%)
3º	Austrália	1.168 (+8,5%)
4º	Grécia	296 (-24,8%)
5º	Mali	270 (+50,3%)
6º	Benin	260 (+9,6%)
7º	Índia	222 (+64,0%)

Fonte: ICAC – fevereiro/2024.

9. Cenário internacional do algodão – Safra 2024/25

O USDA divulgou as primeiras estimativas da safra 2024/2025 no *Agricultural Outlook Forum*, tradicional evento anual ocorrido entre 15 e 16 de fevereiro de 2024. De acordo com a instituição, as primeiras perspectivas para a safra 2024/25 são:

- **A produção global está estimada em 25,36 milhões de toneladas**, um aumento de 3,28%, em comparação a 2023/2024. Destaque para a recuperação na produção americana, estimada em 3,76 milhões de toneladas, alta de 28,7% com relação a produção na safra passada. A área americana deverá crescer 7,5%, chegando a 4,45 milhões de hectares semeados com algodão.
- **O consumo global é projetado em 25,266 milhões de toneladas**, alta de 3,11% com relação à safra passada, mas abaixo da produção projetada. A China permanece como o maior consumidor mundial, com alta estimada de 1,3% no consumo. As importações chinesas são projetadas em queda de 16,7%, consumindo estoques remanescentes no país.

Indicador	2023/24	2024/25	Variação
Estoque inicial	18,07	18,22	+0,84%
Produção mundial	24,56	25,36	+3,28%
Oferta	42,63	43,58	+2,2%
Consumo	24,49	25,26	+3,11%
Importação	9,34	9,86	+5,59%
Estoque Final	18,22	18,42	+1,08%

Fonte: USDA, fevereiro de 2024.

*Dados em milhões de toneladas

O USDA estima estoques mundiais de **18,42 milhões de toneladas**, para **2024/2025**, uma alta de 1,08%, no comparativo com o fechamento da safra passada.